Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO JOVEM COM FRATURA DE QUADRIL À LUZ DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO

Relatoria: Jorge Araújo dos Santos Júnior

Autores: Josiane Priscila Sales Rocha
Francineide Pereira da Silva Pena

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As fraturas da pelve são potencialmente graves e com amplo espectro de lesões associadas, com destaque para as hemorragias retro peritoneais encontradas em fraturas complexas e instáveis. Objetivo: Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com fratura de quadril e infecção no sítio cirúrgico, subsidiada na teoria da adaptação de Callista Roy. Metodologia: Trata-se de um trabalho descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado em uma clínica ortopédica de um hospital de clínicas na cidade de Macapá-AP, entre maio a junho de 2019, a coleta de dados foi por observação sistemática, questionário estruturado com os 11 padrões funcionais de Gordon. Resultados: Foram identificados 04 Diagnósticos de Enfermagem- DE, subsidiados na taxonomia da North American Nursing Diagnoses Association International- NANDA 2018-2020, a prescrição das intervenções e avaliação dos resultados de enfermagem foram utilizados respectivamente a Classificação das Intervenções de Enfermagem- NIC e a Classificação dos Resultados de Enfermagem-NOC. Para o DE mobilidade física prejudicada estimulou-se realizar movimentos ativos e passivos no leito e deambulação dentro de limites seguros. No conforto prejudicado, a cada procedimento de enfermagem utilizou-se o biombo para deixá-lo mais confortável nos procedimentos de curativos, interagiu-se com o cliente em intervalos regulares. Para o Risco de lesão por pressão, o objetivo da assistência foi manter lençóis limpos e secos, monitoramento do estado da pele e mudança de decúbito. Na Recuperação cirúrgica retardada, o objetivo foi orientar o paciente e seus acompanhantes sobre sinais e sintomas de infecções, cuidados com o sítio cirúrgico e realização de curativos três vezes ao dia. Com base na teoria de Roy, a incisão foi o estímulo focal sofrido, e as intervenções de enfermagem possibilitou avaliar a adaptação do jovem aos problemas de saúde evidenciados pelos DE, e melhora significativa após intervenções. Conclusão: A utilização da assistência de enfermagem consoante com a teoria de Callista Roy, subsidiou e fundamentou os cuidados de enfermagem para recuperação e melhora do cliente.